

O controle externo contra a corrupção

Fortalecimento do Controle Financeiro Externo para a Prevenção e Combate Eficaz da Corrupção

Contextualização

A corrupção é um fenômeno transnacional que afeta todos os países do mundo, ameaçando as instituições, a democracia, a justiça, o crescimento econômico, o desenvolvimento social e até mesmo a dignidade e os direitos humanos. Ela diminui a confiança dos cidadãos nas instituições do Estado e dificulta a prestação de serviços essenciais, agravando as condições das populações vulneráveis, especialmente das mulheres.

Na região da América Latina e do Caribe, a pandemia de COVID-19 intensificou os riscos de corrupção. Devido à necessidade urgente de lidar com a crise de saúde pública, os governos tiveram que agir rapidamente, o que, por sua vez, criou mais aberturas para práticas corruptas.

Para combater isso, as Instituições Superiores de Controle (ISCs) desempenham um papel fundamental na promoção da transparência na administração pública. Elas tornam visíveis os riscos e reforçam os controles internos. O trabalho das ISCs para prevenir e combater a corrupção inclui a concentração de ações e atividades de auditoria em áreas de alto risco e o aprimoramento das políticas públicas.

Além disso, fortalecer o envolvimento da sociedade civil nos processos de auditoria, ter atenção especial à igualdade de gênero e promover a digitalização no controle externo governamental contribuem para o desenvolvimento de métodos inovadores de aprimoramento de processos para apoiar os mecanismos de controle e reduzir a corrupção.

Propósito

O objetivo geral do projeto é aumentar o envolvimento das ISCs da região nos sistemas nacionais de luta contra a corrupção, inclusive no contexto da pandemia da COVID-19, levando a uma participação mais eficaz na prevenção e no combate à corrupção.

Nesse contexto, a Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OLACEFS) e a Cooperação

Alemã, implementada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, formaram uma aliança estratégica para mitigar os desafios gerados e promover o intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas no âmbito do

Nome do projeto	Projeto regional Fortalecimento do Controle Externo para a Prevenção e Luta Eficaz contra à Corrupção
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros de execução	Membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)
País	América Latina e Caribe
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Parceiros políticos	Tribunal de Contas da União (TCU)
Investimento	€ 3.000.000
Duração	Maior de 2021 a outubro de 2024

controle externo governamental diante do cenário global.

Impacto

O Projeto considera três campos de ação:

1. Melhorar a oferta de serviços da OLACEFS para a participação ativa das ISCs nos sistemas nacionais anticorrupção

A [política regional anticorrupção](#) foi desenvolvida em um processo colaborativo e aprovada pelo Conselho Diretivo da OLACEFS para promover ações entre as ISCs visando prevenir, detectar e combater a corrupção. Além disso, a abordagem incluiu medidas para transversalizar a igualdade de gênero e a não discriminação, promover a digitalização e aprimorar a



Esquerda (1): Máscaras COVID-19

Meio (2): Indígenas da Guatemala

Direita (3): Satélite

inovação, de acordo com o [plano estratégico da organização 2023-2028](#). Foram implementadas medidas específicas de capacitação por meio da coordenação de grupos de trabalho, tais como: o uso de geotecnologias para apoiar no controle governamental; a incorporação de Inteligência Artificial (IA) na fiscalização concorrente, como um [painel de referência](#) para análise de sobrepreço na compra de medicamentos; a implementação de um sistema tecnológico para controle das Unidades de Auditoria Interna do Setor Público; o desenvolvimento de uma metodologia para avaliação de riscos em obras de infraestrutura com base em dados massivos; a inclusão da perspectiva de gênero em temáticas anticorrupção abordadas pelas ISC e o apoio à criação do [Observatório de Gênero, Inclusão e Diversidade](#).

2. Melhorar a participação de atores não-estatais para ampliar o alcance das auditorias das SAIs, principalmente as auditorias de desempenho

A participação cidadã foi incorporada aos processos de duas auditorias coordenadas sobre [medidas estatais para erradicar a violência de gênero](#) e [apoio socioeconômico implementado durante a COVID-19](#). Duas outras iniciativas apoiaram o desenvolvimento de estratégias para envolver e fortalecer a comunicação com povos indígenas, e o diálogo para fomentar a participação ativa de atores da sociedade civil. Além disso, foram promovidos instrumentos como a plataforma de formação cidadã, que oferece acesso aberto à capacitação e à troca de conhecimento com a sociedade civil, o meio acadêmico, estudantes e redes sociais. Foi implementada uma estratégia sustentável de diálogo cidadão com atores institucionais para aumentar a participação na identificação e na abordagem de problemas relacionados à corrupção e à gestão de recursos estatais. Um chatbot incorporado aos sites de 3 ISCs foi desenvolvido para orientar os cidadãos sobre como registrar uma denúncia adequada.

Após a aprovação da política regional anticorrupção, 5 ISCs foram acompanhadas no desenvolvimento de estratégias de comunicação para seus sistemas de luta contra a corrupção destinados a *stakeholders* selecionados.

3. Fortalecer a troca de informações e a cooperação técnica entre as ISCs e outros atores governamentais

Essa área de atuação do projeto apoiou o uso de geotecnologias e inteligência artificial, tais como: [Panoptes](#), que utilizou imagens abertas de satélite fornecidas por centros especializados, envolvendo agências nacionais de crédito que emprestam recursos para a agricultura, ajudando para ajudar no monitoramento e na aplicação correta do dinheiro público destinado à agricultura; DIARA, uma iniciativa que utilizou dispositivos IoT (internet das coisas) assistidos por Inteligência Artificial para reconhecimento e alertas no processo de construção de infraestrutura pública com o Ministério da Educação; [OpenGeoHub regional](#), que incorporou novas tecnologias usando ferramentas e dados abertos de outras instituições públicas na análise de áreas protegidas e terras indígenas para identificar múltiplas pressões antrópicas em territórios da América Latina. Na articulação e cooperação com outros atores governamentais e não governamentais, a iniciativa do Centro de Inovação e Desenvolvimento (CIDE) da OLACEFS tem sido um espaço útil para a articulação e o engajamento com as partes interessadas.

Área de atuação

O projeto é implementado na região da América Latina e do Caribe, com a participação aberta das 22 Instituições Superiores de Controle da OLACEFS. Da mesma forma, o projeto obteve sinergias e resultados na articulação com outros projetos financiados pelo BMZ, tais como: *Alliance for Integrity* no fortalecimento do diálogo entre ISCs e atores não estatais, e capacidades para análise de risco e prevenção da corrupção no campo da infraestrutura e de compras públicas; e com Equador Sincero, robustecendo as capacidades e a cooperação interinstitucional da ISC do Equador no campo de *big data* e controle interno da administração pública.



Algumas das publicações produzidas com o apoio do Projeto estão disponíveis no site da OLACEFS: <https://olacefs.com/>.

Hotsite do projeto: <https://olacefs.com/giz/>

Editor Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center
70711-902, Brasília-DF
T +55 61 2101 2170
giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

Responsável Amanda Rocha
amanda.rocha@giz.de

Publicado em Outubro 2024

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

Parceiro

Tribunal de Contas da União -TCU
Secretaria de Relações Internacionais (Serint)
Setor de Administração Federal Sul-SAFS Quadra 4
Anexo III - Lote1 - CEP70042-900 Brasília/DF-Brasil
Tel.:+55 61 3316-5483
serint@tcu.gov.br / www.tcu.gov.br

Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS) Secretaria e Sede: México
<https://olacefs.com/>

Por encargo do

Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)

Endereço do BMZ

BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500	BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlim, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
---	--

poststelle@bmz.bund.de

www.bmz.de